

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	12
DMPL - 01/01/2008 à 01/01/2009	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa	23

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	25
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	26
DMPL - 01/01/2008 à 01/01/2009	27
Demonstração do Valor Adicionado	28

Relatório da Administração	30
----------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	52
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	54
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

56

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2010</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Previsto no Estatuto da Empresa	31/12/2009	Dividendo	22/06/2010	Ordinária		0,09120
Previsto no Estatuto da Empresa	31/12/2009	Dividendo	22/06/2010	Preferencial	Preferencial Classe A	0,10033

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
1	Ativo Total	781.336	687.338	717.832
1.01	Ativo Circulante	422.448	345.734	411.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.237	1.159	749
1.01.02	Aplicações Financeiras	114.811	105.289	121.940
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	114.811	105.289	121.940
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	114.811	105.289	121.940
1.01.03	Contas a Receber	155.303	123.985	124.869
1.01.03.01	Clientes	97.456	99.814	117.965
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	57.847	24.171	6.904
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	57.847	24.171	6.904
1.01.04	Estoques	88.641	60.235	120.388
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.711	39.460	27.769
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.711	39.460	27.769
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.837	3.999	5.940
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.908	11.607	9.958
1.01.08.03	Outros	8.908	11.607	9.958
1.02	Ativo Não Circulante	358.888	341.604	306.219
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.747	9.828	6.115
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	1.128	743
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	1.128	743
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.188	4.753	2.691
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	10.188	4.753	2.691
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.872	3.947	2.681
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	1.878	2.953	1.009
1.02.01.09.05	Outros Créditos	0	0	678
1.02.02	Investimentos	136.846	136.650	134.619
1.02.02.01	Participações Societárias	136.846	136.650	134.619
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	136.336	136.140	134.109

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510	510
1.02.03	Imobilizado	205.858	192.292	162.603
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	189.273	181.076	133.483
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.585	11.216	29.120
1.02.04	Intangível	2.199	2.232	2.280
1.02.04.01	Intangíveis	2.199	2.232	2.280
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.467	1.467	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	586	619	667
1.02.05	Diferido	238	602	602

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2	Passivo Total	781.336	687.338	717.832
2.01	Passivo Circulante	282.645	249.206	297.803
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.402	5.206	8.070
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.402	5.206	8.070
2.01.02	Fornecedores	29.477	13.550	18.294
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.477	13.550	18.294
2.01.03	Obrigações Fiscais	769	723	1.413
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	769	723	1.413
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	426	0	719
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - REFIS/PAES	343	723	694
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	211.192	193.034	226.563
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	211.192	193.034	226.563
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	204.564	183.753	219.322
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.628	9.281	7.241
2.01.05	Outras Obrigações	31.043	29.077	39.969
2.01.05.02	Outros	31.043	29.077	39.969
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.723	2.225	7.881
2.01.05.02.04	Credores Diversos	19.628	18.878	21.402
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	3.169	3.277	3.336
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.042	3.124	2.969
2.01.05.02.07	Outras contas	481	1.573	4.381
2.01.06	Provisões	4.762	7.616	3.494
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.762	7.616	3.494
2.01.06.01.05	Provisão para Contigência	4.762	7.616	3.494
2.02	Passivo Não Circulante	153.757	103.182	92.054
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	113.280	68.345	41.749
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	113.280	68.345	41.749
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	113.280	68.345	41.749
2.02.02	Outras Obrigações	15.554	9.299	17.652

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.524	4.237	2.962
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.524	4.237	2.962
2.02.02.02	Outros	12.030	5.062	14.690
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS/PAES	10.457	3.222	2.428
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.529	1.840	12.262
2.02.02.02.05	Outras Contas	44	0	0
2.02.04	Provisões	24.923	25.538	32.653
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.923	25.538	32.653
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	0	0	6.500
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	24.923	25.538	26.153
2.03	Patrimônio Líquido	344.934	334.950	327.975
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000	62.599
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	35.385
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	35.385
2.03.03	Reservas de Reavaliação	574	754	1.070
2.03.04	Reservas de Lucros	80.168	68.006	80.733
2.03.04.01	Reserva Legal	6.252	5.644	5.253
2.03.04.02	Reserva Estatutária	73.916	62.362	75.480
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	144.192	146.190	148.188
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	48.382	49.575	50.769
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	95.810	96.615	97.419

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	670.746	664.545	758.859
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-501.719	-518.200	-549.893
3.03	Resultado Bruto	169.027	146.345	208.966
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-136.114	-127.218	-142.588
3.04.01	Despesas com Vendas	-99.109	-97.384	-105.787
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.757	-31.795	-39.107
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-1.264	-1.111	-732
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-35.653	-30.684	-35.772
3.04.02.03	Programa de Participação Lucros e Resultados	-840	0	-2.603
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	965	270	1.261
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-19
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-213	1.691	1.064
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.913	19.127	66.378
3.06	Resultado Financeiro	-13.639	-13.313	-20.053
3.06.01	Receitas Financeiras	19.107	29.926	27.191
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.746	-43.239	-47.244
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.274	5.814	46.325
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.119	1.994	-18.672
3.08.01	Corrente	-7.119	0	-18.672
3.08.02	Diferido	0	1.994	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.155	7.808	27.653
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.155	7.808	27.653
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,14721	0,73690	2,60988
3.99.01.02	PN	1,26193	0,81059	2,87087
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,14721	0,73690	2,60988
3.99.02.02	PN	1,26193	0,81059	2,87087

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	12.155	7.808	27.653
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.155	7.808	27.653

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.868	35.270	-72.901
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.464	10.481	52.169
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	12.155	7.808	27.653
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	7.690	5.742	11.195
6.01.01.03	Alienação do Imobilizado	9.453	975	1.369
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-213	-1.691	-1.064
6.01.01.05	Impostos e Contribuições Diferidos	441	-385	3.829
6.01.01.06	Realização de Reservas	0	0	529
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-2.854	-2.378	8.885
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	-208	410	-227
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-48.332	24.789	-125.070
6.01.02.01	Clientes	2.566	17.741	-29.561
6.01.02.02	Estoques	-28.406	60.153	-82.699
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-5.435	-2.062	-2.557
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-5.176	-13.635	21.399
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-33.676	-17.267	4.268
6.01.02.06	Fornecedores	15.927	-4.744	537
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	7.843	-12.405	-11.973
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-713	-8.796	-11.382
6.01.02.09	Devedores Diversos	2.737	-1.910	-5.307
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-3.838	1.941	2.349
6.01.02.11	Credores Diversos	750	7.548	-1.079
6.01.02.12	Outras Variações	-911	-1.775	-9.065
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.659	-36.697	-32.279
6.02.01	Participações Societárias	17	-340	-173
6.02.02	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-30.676	-36.357	-32.106
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62.127	-14.814	159.265
6.03.01	Financiamentos Obtidos	281.120	265.341	277.056
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-218.027	-272.274	-111.501

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
6.03.04	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-966	-7.881	-6.290
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.600	-16.241	54.085
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	106.448	122.689	68.604
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	116.048	106.448	122.689

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.464	0	-3.464
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.464	0	-3.464
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.155	0	12.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.155	0	12.155
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-180	12.162	-8.691	-1.998	1.293
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	12.162	-12.162	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros	0	-180	0	3.471	-1.998	1.293
5.07	Saldos Finais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	62.599	36.455	80.733	0	148.188	327.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.599	36.455	80.733	0	148.188	327.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	57.401	-35.385	-22.016	-2.225	0	-2.225
5.04.01	Aumentos de Capital	57.401	-35.385	-22.016	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.225	0	-2.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.808	0	7.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.808	0	7.808
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-316	9.289	-5.583	-1.998	1.392
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.289	-9.289	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros	0	-316	0	3.706	-1.998	1.392
5.07	Saldos Finais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 01/01/2009****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	62.599	37.072	59.815	0	148.188	307.674
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.599	37.072	59.815	0	148.188	307.674
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.881	0	-7.881
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7.881	0	-7.881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.653	0	27.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.653	0	27.653
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-617	20.918	-19.772	0	529
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-617	20.918	-19.772	0	529
5.07	Saldos Finais	62.599	36.455	80.733	0	148.188	327.975

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
7.01	Receitas	733.325	731.851	829.734
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	732.152	731.991	828.492
7.01.02	Outras Receitas	965	270	1.242
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	208	-410	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-611.558	-623.576	-674.405
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-404.148	-422.118	-485.623
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-204.284	-200.024	-182.092
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.126	-975	-6.690
7.02.04	Outros	0	-459	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	121.767	108.275	155.329
7.04	Retenções	-7.690	-5.741	-11.195
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.690	-5.741	-11.195
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	114.077	102.534	144.134
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.894	31.617	28.255
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-213	1.691	1.064
7.06.02	Receitas Financeiras	19.107	29.926	27.191
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	132.971	134.151	172.389
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	132.971	134.151	172.389
7.08.01	Pessoal	38.853	35.339	34.451
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.696	19.052	14.949
7.08.01.02	Benefícios	8.788	8.520	10.095
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.007	1.707	1.523
7.08.01.04	Outros	6.362	6.060	7.884
7.08.01.04.01	Encargos	6.362	6.060	7.884
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.217	47.765	63.041
7.08.02.01	Federais	3.100	-6.277	10.766
7.08.02.02	Estaduais	45.741	53.717	51.967
7.08.02.03	Municipais	376	325	308
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.746	43.239	47.244

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
7.08.03.01	Juros	26.562	28.437	44.571
7.08.03.02	Aluguéis	969	0	0
7.08.03.03	Outras	5.215	14.802	2.673
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.155	7.808	27.653
7.08.04.02	Dividendos	3.464	2.225	7.881
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.691	5.583	19.772

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
1	Ativo Total	993.309	900.356	928.150
1.01	Ativo Circulante	461.387	380.964	440.411
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.412	1.520	1.100
1.01.02	Aplicações Financeiras	148.203	136.296	145.823
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	148.203	136.296	145.823
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	148.203	136.296	145.823
1.01.03	Contas a Receber	158.144	125.804	127.242
1.01.03.01	Clientes	100.297	101.633	120.338
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	57.847	24.171	6.904
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	57.847	24.171	6.904
1.01.04	Estoques	90.097	61.867	122.003
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.931	41.611	29.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.931	41.611	29.970
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.979	4.012	5.951
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.621	9.854	8.322
1.01.08.03	Outros	7.621	9.854	8.322
1.02	Ativo Não Circulante	531.922	519.392	487.739
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.516	11.424	7.012
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	1.128	743
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	1.128	743
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.856	5.426	2.681
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	10.856	5.426	2.681
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.973	4.870	3.588
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	101	923	898
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	1.878	2.953	1.018
1.02.01.09.06	Outros Créditos	0	0	678
1.02.02	Investimentos	3.583	4.681	4.667
1.02.02.01	Participações Societárias	3.583	4.681	4.667

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.583	4.681	4.667
1.02.03	Imobilizado	511.589	501.045	473.770
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	493.857	488.327	443.148
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.732	12.718	30.622
1.02.04	Intangível	2.234	2.242	2.290
1.02.04.01	Intangíveis	2.234	2.242	2.290
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	181	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.467	1.467	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	586	619	667

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2	Passivo Total	993.309	900.356	928.150
2.01	Passivo Circulante	290.878	257.851	304.191
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.181	6.116	9.088
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.181	6.116	9.088
2.01.02	Fornecedores	29.827	13.781	18.684
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.827	13.781	18.684
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.411	1.312	2.012
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.411	1.312	2.012
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.068	589	1.318
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - REFIS/PAES	343	723	694
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	211.253	193.186	226.563
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	211.253	193.186	226.563
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	204.625	183.905	219.322
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.628	9.281	7.241
2.01.05	Outras Obrigações	37.444	35.840	44.350
2.01.05.02	Outros	37.444	35.840	44.350
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.560	4.085	9.664
2.01.05.02.04	Credores Diversos	24.077	23.675	24.000
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	3.285	3.383	3.325
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.042	3.124	2.969
2.01.05.02.07	Outras Contas	480	1.573	4.392
2.01.06	Provisões	4.762	7.616	3.494
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.762	7.616	3.494
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	4.762	7.616	3.494
2.02	Passivo Não Circulante	244.797	195.023	185.176
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	113.280	68.387	41.749
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	113.280	68.387	41.749
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	113.280	68.387	41.749
2.02.02	Outras Obrigações	16.403	10.149	19.069

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.524	4.237	3.237
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.524	4.237	3.237
2.02.02.02	Outros	12.879	5.912	15.832
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS/PAES	10.457	3.222	2.428
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	2.378	2.690	13.343
2.02.02.02.05	Outras Contas	44	0	61
2.02.04	Provisões	115.114	116.487	124.358
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	115.114	116.487	124.358
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	0	0	6.500
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	115.114	116.487	117.858
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	457.634	447.482	438.783
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000	62.599
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	35.385
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	35.385
2.03.03	Reservas de Reavaliação	574	754	1.070
2.03.04	Reservas de Lucros	80.168	68.006	80.733
2.03.04.01	Reserva Legal	6.252	5.644	5.253
2.03.04.02	Reserva Estatutária	73.916	62.362	75.480
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	144.192	146.190	148.188
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	48.382	49.575	50.769
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	95.810	96.615	97.419
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	112.700	112.532	110.808

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	688.041	681.698	774.232
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-503.966	-520.420	-552.257
3.03	Resultado Bruto	184.075	161.278	221.975
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-148.081	-137.943	-151.566
3.04.01	Despesas com Vendas	-99.109	-97.437	-105.841
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.982	-40.848	-47.098
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.001	-1.797	-1.071
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-47.141	-39.051	-43.424
3.04.02.03	Programa de Participação dos Lucros e Resultado	-840	0	-2.603
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.010	342	1.392
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-19
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.994	23.335	70.409
3.06	Resultado Financeiro	-13.028	-12.910	-19.636
3.06.01	Receitas Financeiras	20.324	30.742	27.964
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.352	-43.652	-47.600
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.966	10.425	50.773
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.175	264	-20.425
3.08.01	Corrente	-9.175	-1.730	0
3.08.02	Diferido	0	1.994	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.791	10.689	30.348
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.791	10.689	30.348
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.155	7.808	27.653
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.636	2.881	2.695
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,14721	0,73690	2,60988
3.99.01.02	PN	1,26193	0,81059	2,87087
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,14721	0,73690	2,60988

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
3.99.02.02	PN	1,26193	0,81059	2,87087

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.791	10.689	30.348
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.791	10.689	30.348
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.155	7.808	27.653
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.636	2.881	2.695

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.335	41.262	-68.839
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.671	15.839	56.781
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	12.155	7.808	27.653
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	10.404	8.432	13.646
6.01.01.03	Alienação de Imobilizado	9.453	975	1.375
6.01.01.05	Impostos e Contribuições Diferidos	441	-385	3.829
6.01.01.06	Realização de Reservas	0	0	768
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-2.854	-2.378	8.885
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	-928	1.387	625
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.006	25.423	-125.620
6.01.02.01	Clientes	2.264	17.318	-30.440
6.01.02.02	Estoques	-28.232	60.136	-82.708
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-5.430	-2.745	-2.546
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-5.245	-13.576	21.039
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-33.676	-17.267	4.268
6.01.02.06	Fornecedores	16.046	-4.903	655
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	7.763	-12.754	-12.344
6.01.02.08	Débitos com coligadas	-713	-9.070	-11.111
6.01.02.09	Devedores Diversos	-148	-1.819	-5.307
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-3.967	1.939	2.349
6.01.02.11	Credores Diversos	403	9.746	-703
6.01.02.12	Outras Variações	1.929	-1.582	-8.772
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.660	-37.098	-32.625
6.02.01	Participações Societárias	1.098	-14	-189
6.02.02	Adições de Imobilizado Intanível e Diferido	-30.758	-37.084	-32.436
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	61.794	-13.271	160.132
6.03.01	Financiamentos Obtidos	281.120	265.606	277.056
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-218.160	-272.345	-111.519
6.03.04	Participação de Minoritários	1.636	3.229	2.695

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
6.03.05	Dividendos e Juros s/ Cap. Próprio Pagos	-2.802	-9.761	-8.100
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.799	-9.107	58.668
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	137.816	146.923	88.255
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	149.615	137.816	146.923

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.464	0	-3.464	0	-3.464
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.464	0	-3.464	0	-3.464
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.155	0	12.155	168	12.323
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.155	0	12.155	168	12.323
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-180	12.162	-8.691	-1.998	1.293	0	1.293
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-180	12.162	-12.162	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros	0	0	0	3.471	-1.998	1.293	0	1.293
5.07	Saldos Finais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	62.599	36.455	80.733	0	148.188	327.975	110.808	438.783
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.599	36.455	80.733	0	148.188	327.975	110.808	438.783
5.04	Transações de Capital com os Sócios	57.401	-35.385	-22.016	-2.225	0	-2.225	0	-2.225
5.04.01	Aumentos de Capital	57.401	-35.385	-22.016	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.225	0	-2.225	0	-2.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.808	0	7.808	1.724	9.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.808	0	7.808	1.724	9.532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-316	9.289	-5.583	-1.998	1.392	0	1.392
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.289	-9.289	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros	0	-316	0	3.706	-1.998	1.392	0	1.392
5.07	Saldos Finais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 01/01/2009****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	62.599	37.072	59.815	0	148.188	307.674	110.808	418.482
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.599	37.072	59.815	0	148.188	307.674	110.808	418.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.881	0	-7.881	0	-7.881
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7.881	0	-7.881	0	-7.881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.653	0	27.653	0	27.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.653	0	27.653	0	27.653
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-617	20.918	-19.772	0	529	0	529
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-617	20.918	-19.772	0	529	0	529
5.07	Saldos Finais	62.599	36.455	80.733	0	148.188	327.975	110.808	438.783

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
7.01	Receitas	752.101	749.856	845.966
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	751.218	750.901	845.445
7.01.02	Outras Receitas	1.011	342	1.373
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-128	-1.387	-852
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-616.199	-625.936	-678.183
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-404.325	-422.117	-485.623
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-211.945	-201.527	-184.193
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	71	-1.797	-8.367
7.02.04	Outros	0	-495	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	135.902	123.920	167.783
7.04	Retenções	-10.403	-8.431	-13.646
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.403	-8.431	-13.646
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.499	115.489	154.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.325	30.742	27.964
7.06.02	Receitas Financeiras	20.325	30.742	27.964
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	145.824	146.231	182.101
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	145.824	146.231	182.101
7.08.01	Pessoal	43.601	40.095	38.375
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.504	20.829	16.156
7.08.01.02	Benefícios	11.651	11.417	12.396
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.084	1.789	1.593
7.08.01.04	Outros	6.362	6.060	8.230
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.085	51.797	66.660
7.08.02.01	Federais	7.304	-2.666	14.136
7.08.02.02	Estaduais	45.768	53.739	51.989
7.08.02.03	Municipais	1.013	724	535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.544	46.531	47.600
7.08.03.01	Juros	28.803	31.321	44.259
7.08.03.02	Aluguéis	1.963	0	668

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009</b>
7.08.03.03	Outras	5.778	15.210	2.673
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.594	7.808	29.466
7.08.04.02	Dividendos	5.661	4.433	7.881
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.297	494	19.772
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.636	2.881	1.813

## Relatório da Administração

### Senhores Acionistas,

A Companhia JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A Participações vêm apresentar o Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS) e conforme determinações das instruções CVM, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

### Considerações Gerais

A JOSAPAR possui suas atividades concentradas nas áreas de industrialização e comercialização de alimentos e de produção e distribuição de insumos agrícolas. Atua no segmento de arroz e feijão, através de suas diversas marcas, onde destacamos principalmente o **Arroz Tio João**, o **Arroz Tio Mingote**, **Arroz Biju** e **Feijão Biju**. No mercado de produtos semi-prontos destacamos as linhas **Cozinha Fácil Tio João** e **Cozinha e Sabor**, sendo ambos os líderes nacionais de vendas em seus segmentos. Em parceria com a The Solae Company produzimos e distribuimos o leite em pó com proteína isolada de soja com a marca **SUPRASOY**, com exclusividade em todo Brasil.

### Desempenho Operacional e Econômico em 2010

O exercício de 2010 foi marcado pela recuperação do nível da atividade econômica do Brasil após a crise financeira desencadeada no final de 2008. Em contrapartida, assistimos a elevação dos indicadores de inflação, elevação dos preços dos insumos e serviços e o aumento da taxa de juros. Em relação a Safra de Arroz no Brasil os preços da matéria prima continuam impactados negativamente pelo superávit da produção em relação ao consumo. O preço do arroz em casca em 2010 foi inferior em 2,50% em relação a 2009 e inferior em 10,66% em relação a 2008. As variações de preço da matéria prima do arroz estão diretamente vinculadas ao faturamento bruto da Companhia.

Neste cenário, a JOSAPAR, demonstrando proatividade e eficiência, continua expandindo seu volume físico de vendas e prossegue reduzindo seu custo médio por produto vendido e que através das diversas ações de gestão foi possível obter a recomposição de margens operacionais.

### Investimentos

Os investimentos no ano totalizaram R\$ 30,7 milhões, contra R\$ 36,3 milhões do exercício anterior, e foram realizados, principalmente, com vistas à ampliação da capacidade de armazenagem, secagem e beneficiamento.

### Principais Impactos do IFRS

As demonstrações financeiras são apresentadas pela primeira vez de acordo com o padrão IFRS e com base nos orientações divulgadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os efeitos desta adoção foram considerados na posição de 1º de janeiro de 2009, que foi a data de transição da nova metodologia.

## Relatório da Administração

Os principais impactos desta nova metodologia foram:

Valor Justo do Ativo Imobilizado – Em conexão com a nova metodologia contábil, a Companhia apurou o valor justo dos ativos do imobilizado, com data base de 01 de janeiro de 2009, que refletiu um aumento de R\$ 76.923 mil.

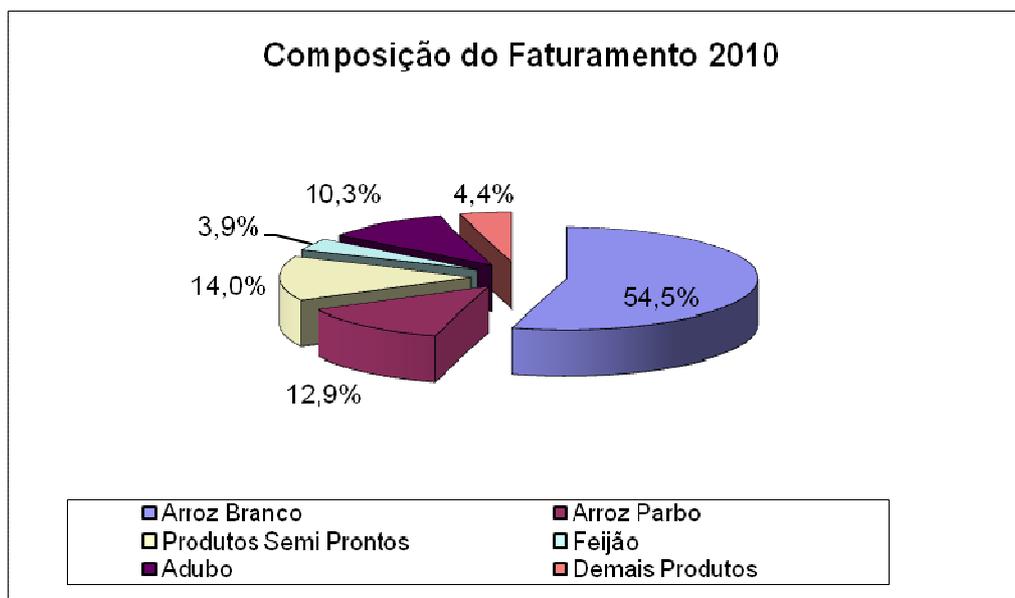
A controlada Real Empreendimentos S.A adotou o mesmo procedimento e o efeito foi um aumento de R\$ 269.721 mil nas contas do ativo imobilizado e que gerou um efeito na JOSAPAR de R\$ 97.419 mil na conta de investimentos (ativo permanente) através do cálculo de ajuste de equivalência patrimonial.

Tempo de vida útil dos bens – Através da apuração do valor justos dos ativos, a Companhia revisou a vida útil dos bens do ativo imobilizado.

As informações detalhadas da apuração do valor justo dos ativos da Companhia, apresentamos com detalhes nas notas explicativas.

### Vendas Totais

A JOSAPAR mantém seu foco de atender todas as classes de renda do Brasil e na busca constante de novos canais de distribuição. As vendas brutas da JOSAPAR foram de R\$ 766,2 milhões.



## Relatório da Administração

### Mercado Externo

Nas exportações, o faturamento foi de R\$ 18,9 milhões e que foi negativamente impactado pela volatilidade cambial, queda de volumes e preços. Mesmo com as adversidades a companhia mantém sua estratégia de crescimento e conquista em novos mercados.

### Margem Bruta

O lucro bruto da companhia foi de R\$ 169,0 milhões (25,2% da vendas líquidas), superior em R\$ 28,3 milhões e 4 pontos percentuais em relação ao exercício de 2009. A obtenção desta margem foi consequência do volume de vendas, ganhos crescentes de produtividade, gestão de estoques, controle dos processos operacionais, melhor mix de produtos comercializados e da constante melhoria do perfil de clientes da empresa.

### EBITDA (Resultado da Atividade Operacional Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

A geração líquida de caixa da companhia de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 41,6 milhões, representando 6,2% das vendas líquidas e assim como na margem bruta houve um crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior e que foi de R\$23,2 milhões e 3,49 pontos percentuais.

### Endividamento Bancário Líquido

No encerramento do exercício, o endividamento bancário líquido, considerando inclusive os financiamentos para investimentos da companhia era de R\$ 209,6 milhões. As despesas financeiras líquidas no exercício foram de R\$ 13,6 milhões.

Considerando o saldo do endividamento bancário líquido e subtraindo deste valor as contas de clientes, estoques e adiantamentos fornecedores e somando a conta de fornecedores o saldo ajustado é um capital de giro próprio de R\$ 1,8 milhões.

A Companhia não contratou e nem realizou operações financeiras classificadas como derivativos.

### Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 12,1 milhões. O lucro líquido pelo lote de 1.000 ações foi de R\$ 1.148,63. A performance de 2010 foi construída pelo conjuntos das ações operacionais que se mostraram positivas e com eficiência ao longo do exercício.

### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido ficou em R\$ 344,9 milhões contra R\$ 334,9 milhões do ano anterior e ambos já contemplando os ajustes do IFRS e CPC's.

### Ativos Intangíveis

Entre os principais fatores competitivos da JOSAPAR destacamos as suas marcas, no arroz a marca **TIO JOÃO**, no arroz e feijão a marca **BIJU**, na soja a marca **SUPRASOY**, no adubo a marca **SUPREMO** e as ferramentas de gestão, os processos tecnológicos, os recursos humanos, que resultam concomitantemente na criação de valores não mensuráveis, mas que podem ser percebidos. Maiores informações sobre os nossos produtos estão disponíveis em nossos sites: [www.josapar.com.br](http://www.josapar.com.br) – [www.tiojoao.com.br](http://www.tiojoao.com.br) – [www.suprasoy.com.br](http://www.suprasoy.com.br).

## **Relatório da Administração**

### **Recursos Humanos**

A companhia manteve sua política de investimentos em recursos humanos, patrocinando no decorrer do exercício programas de treinamento, qualificação e assistência aos seus colaboradores. Estes programas visam proporcionar segurança e oportunidade de crescimento profissional, através de cursos de especialização, treinamentos e convênios, provendo variadas formas de benefícios, tais como: alfabetização, assistência médica, planos de saúde, refeitório, cestas básicas, convênios farmácia, ótica e livraria, convênio escola e creche. No exercício de 2003 a companhia deu início ao programa de participação nos resultados – PPR, e segue com seu plano de implantação de metas departamentais até chegar ao nível de metas individuais. Este desafio irá proporcionar aos colaboradores o seu crescimento profissional e a oportunidade de participar efetivamente da gestão. Neste exercício provisionamos o valor de R\$ 840 mil e que será distribuído durante o exercício de 2011.

### **Relacionamento com Auditores Independentes**

Seguindo as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, divulgamos que neste exercício, sempre com a intenção de preservar a independência do nosso Auditor, a sua prestação de serviço foi específica na auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos.

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

### **Agradecimentos**

A administração da Companhia agradece aos acionistas pelo apoio e confiança depositados, aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a comunidade de modo geral. Aos funcionários, especial reconhecimento pela dedicação, profissionalismo e pelo constante empenho na busca de soluções que permitiram à Companhia superar com sucesso aos desafios que se apresentaram.

## Notas Explicativas

### JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 07 de março de 2011.

##### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pelas edições de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

b. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC).

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas são as primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as IFRS nas quais o CPC 37- Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

##### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

###### a. Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

## Notas Explicativas

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

### b. Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa .5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.

- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 50 dias , não sendo aplicado o ajuste a valor presente.
- Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado já considerados os efeitos do CPC – nota explicativa nº7.

### c. Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram registrados pelo valor justo menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador qualificado profissionalmente. Essas avaliações foram feitas com perícia suficiente para garantir que o valor contábil não difira materialmente do que seria determinado usando o valor justo no final do período a que se referem as demonstrações financeiras em relação a nova vida útil determinada para cada item. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos.

As depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais entre 10% e 20%.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

O efeito reflexo da aplicação do CPC 27-Imobilizado na controladora está demonstrado no investimento em contrapartida do ajuste de avaliação patrimonial reflexa.

### d. Investimentos

Investimentos em empresas controladas avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos reavaliados.

## Notas Explicativas

### e. Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

### f. Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

### g. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, CPC 36— Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores na Real Empreendimentos S.A. estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

## Notas Explicativas

### h. Novas Práticas

As demonstrações financeiras da Empresa e Controladas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, são as primeiras demonstrações financeiras anuais totalmente em conformidade com as normas brasileiras aprovadas pelo CFC.

Foram adotados as práticas contábeis previstas nos pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1 de janeiro de 2009

A aplicação destas normas impactou montantes apresentados nas demonstrações financeiras Individuais e consolidada da Companhia conforme apresentado a seguir:

CONTROLADORA	Saldos em:			31.12.2009	Saldos em:			01.01.2009
	Balanço original	Ajustes CPCs			Balanço original	Ajustes CPCs		
<b>ATIVO</b>				<b>Saldos após adoção dos CPCs</b>				<b>Saldos após adoção dos CPCs</b>
Clientes	110.927	(11.113)	(a)	99.814	117.965	-		117.965
Estoques	52.630	7.605	(a)	60.235	120.388	-		120.388
Investimentos	39.008	97.642	(b)	136.650	37.200	97.419	(b)	134.619
Imobilizado	110.656	83.868	(b)(c)	194.524	87.357	76.923	(b)	164.280
Demais contas do ativo	196.115	-		196.115	180.581	-		180.581
<b>Total do ativo</b>	<b>509.336</b>	<b>178.002</b>		<b>687.338</b>	<b>543.491</b>	<b>174.341</b>		<b>717.832</b>
<b>PASSIVO</b>				<b>Saldos após adoção dos CPCs</b>				<b>Saldos após adoção dos CPCs</b>
Obrigações tributárias	6.908	(979)	(a)	5.929	9.483	-		9.483
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	966	1.259	(a) (b)	2.225	7.881	-		7.881
Tributos diferidos	-	25.538	(b)	25.538	-	26.154	(b)	26.154
Demais contas do passivo	318.697	-		318.697	346.340	-		346.340
Reservas de lucros	62.011	5.995	(a) (b)	68.006	80.733	-		80.733
Ajustes de avaliação Patrimonial	-	146.189	(b)	146.189	-	148.188	(b)	148.188
Demais contas do patrimônio líquido	120.754	-		120.754	99.054	-		99.054
<b>Total do passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>509.336</b>	<b>178.002</b>		<b>687.338</b>	<b>543.491</b>	<b>174.341</b>		<b>717.832</b>
<b>RESULTADO</b>				<b>Saldos após adoção dos CPCs</b>				
Venda de produtos e serviços	743.104	(11.113)	(a)	731.991				
[-] Impostos s/ faturamento	(68.425)	979	(a)	(67.446)				
Custos dos produtos vendidos	(531.464)	13.264	(a) (b)	(518.200)				
Despesas financeiras	(13.755)	442	(c)	(13.313)				
Demais contas do Resultado	(124.627)	845	(b)	(125.224)				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.391</b>	<b>4.417</b>	<b>(b) (c)</b>	<b>7.808</b>				

**Notas Explicativas**

CONSOLIDADO	Saldos em:			31.12.2009	Saldos em:			01.01.2009
	Balanco original	Ajustes CPCs		Saldos após adoção dos CPCs	Balanco original	Ajustes CPCs		Saldos após adoção dos CPCs
<b>ATIVO</b>								
Clientes	112.746	(11.113)	(a)	101.633	120.338	-		120.338
Estoques	52.262	7.605	(a)	61.867	122.003	-		122.003
Investimentos	34.681	-	(b)	4.681	4.667	-	-	14.667
Imobilizado	149.444	353.241	(b)(c)	502.685	128.363	346.643	(b)	475.006
Demais contas do ativo	229.490	-		229.490	206.136	-	-	206.136
<b>Total do ativo</b>	<b>550.623</b>	<b>349.733</b>		<b>900.356</b>	<b>581.507</b>	<b>346.643</b>	-	<b>928.150</b>
<b>PASSIVO</b>								
Obrigações tributárias	8.407	(979)	(a)	7.428	11.100	-		11.100
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	2.826	1.259	(a) (b)	4.085	9.664	-		9.664
Tributos diferidos	-	116.487	(b)	116.487	-	117.858	(b)	117.858
Demais contas do passivo	318.697	-		318.697	346.340	-		346.340
Reservas de lucros	62.011	5.995	(a) (b)	68.006	80.733	-		80.733
Ajustes de avaliação Patrimonial	-	146.190	(b)	146.190	-	148.188	(b)	148.188
Demais contas do patrimônio líquido	158.682	80.781		239.463	113.670	80.597		214.267
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>550.623</b>	<b>349.733</b>		<b>900.356</b>	<b>581.507</b>	<b>346.643</b>		<b>928.150</b>
<b>RESULTADO</b>								
Venda de produtos e serviços	762.015	(11.113)	(a)	750.902				
[-] Impostos s/ faturamento	(70.183)	979	(a)	(69.204)				
Custos dos produtos vendidos	(553.684)	13.264	(a) (b)	(520.420)				
Despesas financeiras	(13.351)	442	(c)	(12.910)				
Demais contas do Resultado	(141.406)	845	(b)	(140.561)				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.391</b>	<b>4.417</b>	<b>(b) (c)</b>	<b>7.808</b>				

## Notas Explicativas

- (a) Ajustes nas rubricas de "Clientes", "estoques", "Obrigações tributárias", "Venda de produtos e serviços", "Impostos s/ faturamento", "Custos dos produtos vendidos", "Dividendos a pagar" e "Reserva de lucros" são oriundos da aplicação do Pronunciamento Técnico "CPC 30 – Receitas" provenientes da venda de bens a ser reconhecidas quando na transferência dos riscos e benefícios da propriedade ao comprador.
- (b) Ajustes nas rubricas de "Imobilizado", "Investimentos", "Tributos diferidos passivo", "Dividendos a pagar", "Ajuste de avaliação patrimonial", "Lucros acumulados", "Custos dos produtos vendidos", "Equivalência patrimonial, Depreciação," e "Lucro líquido do exercício", devido à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado com base no "CPC 27 – Ativo Imobilizado" e "CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40", visto que a Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros que estão reconhecidos no balanço por valor consideravelmente inferior ao seu valor justo, procedimento que foi adotado também para a controlada, Real Empreendimentos S/A..
- (c) Reclassificação nas rubricas de "Imobilizado" e "Despesas financeiras" devido a adoção do "CPC 20 – Custos de Empréstimos" que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção do ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo.

#### 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia e suas coligadas a expõe a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico, a partir de políticas previamente estabelecidas, que planeja as operações da Companhia no sentido de proteger a sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais, decorrem de operações de compra e venda no mercado externo e estão completamente atrelados com prazos e volumes que se equivalem, formando uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde é tomado por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, cujo prazo médio de pagamento varia entre 40 e 50 dias, com perda histórica mensurada de 0,08% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados as mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 550/08, a Companhia e suas controladas procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Ativos				
Aplicações financeiras	3.945	4.129	3.945	4.129
Contas a receber de clientes	5.072	8.416	5.072	8.416
	9.017	12.545	9.017	12.545
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	6.628	9.281	6.628	9.281
	6.628	9.281	6.628	9.281
Exposição ativa /(passiva) líquida	2.389	3.264	2.389	3.264

Dentre os riscos dos instrumentos financeiros, a Companhia está exposta basicamente à variação cambial e flutuação de taxas de juros. Em 31 de dezembro 2010, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos derivativos.

A Companhia e suas controladas não mantêm instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Cientes Nacionais	93.644	103.439	118.483	97.599	107.532	125.028
Cientes no Exterior	5.072	8.416	-	5.072	8.416	-
Provisão para credito de liquidação duvidosa	(720)	(928)	(518)	(2.374)	(3.202)	(4.690)
Ajuste dos efeitos do CPC 30- Receitas	-	(11.113)	-	-	(11.113)	-
<b>Total</b>	<b>97.456</b>	<b>99.814</b>	<b>117.965</b>	<b>100.297</b>	<b>101.633</b>	<b>120.338</b>

**6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Adiantamentos fornecedores de arroz	45.885	22.298	3.214	45.885	22.298	3.214
Adiantamentos fornecedores diversos	11.962	1.873	3.690	11.962	1.873	3.690
<b>Total</b>	<b>57.847</b>	<b>24.171</b>	<b>6.904</b>	<b>57.847</b>	<b>24.171</b>	<b>6.904</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Produtos acabados/semielaborados	44.823	27.270	43.819	44.823	27.270	43.819
Mercadorias para revenda	310	170	205	310	170	205
Matérias-primas	37.348	19.028	69.380	37.348	19.028	69.380
Produtos com terceiros	767	2.057	2.629	767	2.057	2.629
Outros	5.393	4.105	4.355	6.849	5.737	5.970
Efeitos dos Ajustes CPC 30 Receitas	-	7.605	-	-	7.605	-
<b>Total</b>	<b>88.641</b>	<b>60.235</b>	<b>120.388</b>	<b>90.097</b>	<b>61.867</b>	<b>122.003</b>

**Notas Explicativas****8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CREDITOS FISCAIS DIFERIDOS**

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
PIS	5.172	3.525	2.852	5.219	3.583	2.908
COFINS	28.869	20.652	13.593	28.868	20.698	13.634
ICMS	7.011	9.672	8.490	7.011	9.672	8.490
Imposto de renda retido na fonte	472	226	2.808	686	377	2.983
Saldo do Refis	-	-	-	1.914	1.892	1.868
Saldo negativo CSLL	26	26	26	26	27	48
Saldo negativo IRPJ	4.161	5.358		4.207	5.362	39
<b>Total</b>	<b>45.711</b>	<b>39.460</b>	<b>27.769</b>	<b>47.931</b>	<b>41.611</b>	<b>29.970</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
ADIR estadual	229	229	229	229	229	229
PIS MP-252/05 ativo imobilizado	293	468	99	1.355	468	100
COFINS MP-252/05 ativo imobilizado	1.355	2.158	455	182	2.160	463
Contribuição social s/ variação cambial	182	314	197	505	314	197
IRPJ S/Variação cambial	505	814	546	294	814	546
Taxa CACEX		96	226	-	96	226
<b>Total</b>	<b>2.565</b>	<b>4.081</b>	<b>1.752</b>	<b>2.565</b>	<b>4.081</b>	<b>1.761</b>

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, cuja saída correspondente é tributado a alíquota zero.

Em 2010 houve um aproveitamento de PIS e COFINS sobre o imobilizado no valor de R\$ 2.446 referente ampliação e modernização das unidades. O ICMS tem como crédito nas aquisições do ativo imobilizado, que será aproveitado no prazo de acordo com a legislação vigente. O saldo negativo de IRPJ e CSLL foi apurado através de balanços trimestrais.

**9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**a. Informações sobre as controladas

	31.12.2010		31.12.2009		01.01.2009	
	Real Empreendimentos S.A.	Josapar International	Real Empreendimentos S.A.	Josapar International	Real Empreendimentos S.A.	Josapar International
Número de ações possuídas	185.692	50	185.692	50	185.692	50
Participação no capital - %	54,72	100	54,72	100	54,72	100
Capital social	49.500	83	49.500	87	49.500	117
Patrimônio líquido	69.745	109	70.130	119	66.728	174
Ajustes Decorrentes do CPC 27- Imobilizado	129.681	-	178.422	-	178.016	-
Patrimônio Líquido Ajustado	248.926	109	248.554	(10)	244.744	178.016
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.098	(6)	7.128	(10)	5.971	(3)
Ajustes Decorrentes dos CPC 27-Imobilizado	(477)		(348)		-	-
<b>Lucro/ prejuízo do exercício</b>	<b>3.621</b>	<b>(6)</b>	<b>6.780</b>	<b>(10)</b>	<b>5.971</b>	<b>(3)</b>

**Notas Explicativas****b. Movimentação dos investimentos**

	REAL		TOTAL
	Empreendimentos	Josapar Internacional	
Saldo em 01 de janeiro de 2009	36.516	174	36.690
Ajustes decorrentes dos CPC 27- Imobilizado	97.419	-	97.419
Saldo em 01 de janeiro de 2009 Ajustado	133.935	174	134.109
Efeito variação cambial	-	(45)	(45)
IR, CSSL sobre reservas	576	-	576
Equivalência Patrimonial	1.701	(10)	1.691
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(191)	-	(191)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	136.021	119	136.140
Efeito variação cambial	-	(6)	(6)
IR, CSSL sobre reservas	415	-	415
Equivalência patrimonial	(207)	(6)	(213)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	136.229	107	136.336

**10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Saldo dos custos	24.292	117.641	1.117	76.862	29.120	33.728	282.760
Saldo da depreciação	-	(36.499)	(800)	(59.086)	-	(23.772)	(120.157)
Valor residual em 01 de Janeiro de 2009	24.292	81.142	317	17.776	29.120	9.956	162.603
Adições	-	12	-	90	35.599	214	35.915
Baixas	-	-	-	(2.392)	(2.924)	(311)	(5.627)
Baixa depreciação	-	-	-	4.651	-	1	4.652
Transferências	150	12.908	20	34.943	(51.022)	2.793	(208)
Custo empréstimos	-	-	-	-	442	-	442
Depreciação	-	(2.002)	(46)	(2.247)	-	(1.191)	(5.486)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	24.442	92.060	291	52.821	11.216	11.463	192.292
Adições	-	-	8	418	28.070	948	29.444
Baixas	-	-	(83)	(2.745)	(6.847)	(348)	(10.023)
Baixa depreciação	-	-	49	.515	-	6	570
Transferências	1.610	-	-	12.335	(17.088)	3.106	(36)
Custo empréstimos	-	-	-	-	1.233	-	1.233
Depreciação	-	(2.168)	(45)	(3.674)	-	(1.507)	(7.394)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	26.052	89.892	220	59.669	16.585	13.668	206.087

**Notas Explicativas****Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Saldo dos custos	204.282	284.540	1.587	78.042	29.568	33.865	631.884
Saldo da depreciação	-	(74.566)	(1.030)	(59.691)	-	(23.881)	(159.168)
Valor residual em 01 de Janeiro de 2009	204.282	209.974	557	18.351	29.568	9.984	472.716
Adições	-	12	273	90	36.051	216	36.642
Baixas	-	-	-	(2.392)	(2.924)	(311)	(5.627)
Baixa depreciação	-	-	-	4.651	-	1	4.652
Transferências	150	12.908	20	34.943	(51.021)	2.794	(206)
Custo empréstimos	-	-	-	-	442	-	442
Depreciação	-	(4.579)	(105)	(2.293)	-	(1.199)	(8.176)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	204.432	218.315	745	53.350	12.116	11.485	500.443
Adições	-	-	13	429	28.100	958	29.500
Baixas	-	-	(83)	(2.745)	(6.847)	(348)	(10.023)
Baixa depreciação	-	-	49	515	-	6	570
Transferências	1.610	15	-	12.341	(17.108)	3.107	(35)
Custo empréstimos	-	-	-	-	1.233	-	1.233
Depreciação	-	(4.745)	(127)	(3.721)	-	(1.515)	(10.108)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	206.042	213.585	597	60.169	17.494	13.693	511.580

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso		Softwares	Marcas e patentes/ direito de uso		Softwares
	de uso	Total		de uso	Total	
Saldo em 01 de Janeiro de 2009	1.613	2.741	4.354	1.623	2.741	4.364
Depreciação	-	(2.074)	(2.074)	-	(2.074)	(2.074)
Valor Residual em 01 de Janeiro de 2009	1.613	667	2.280	1.623	667	2.290
Transferências	-	207	207	-	207	207
Depreciação	-	(256)	(256)	-	(256)	(256)
Valor Residual em 31 de Dezembro de 2009	1.613	618	2.232	1.623	618	2.242
Adições	-	-	-	25	-	25
Transferências	-	36	36	-	36	36
Depreciação	-	(296)	(296)	-	(296)	(296)
Valor Residual em 31 de Dezembro de 2010	1.613	358	1.971	1.648	358	2.006

Devido à nova legislação societária brasileira, com a emissão da Lei nº 11.638/07, a reavaliação de imobilizado é vedada no Brasil. A avaliação realizada sobre a propriedade é aplicada para análise da política de depreciação e mensuração da redução do valor recuperável, que deve ser descontado diretamente ao resultado.

A recomposição dos ativos, de acordo com o CPC 27, corresponde ao valor bruto de R\$ 76.923, levando em consideração o custo atribuído.

## Notas Explicativas

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% aa
veículos	10 % aa
Veículos industriais	20% aa
Máquinas e Equipamentos Nacionais e Importados	6% e 7% aa
Móveis e utensílios	10%aa
Instalações e Benfeitorias	10%aa
Sistemas e Equipamentos e Informática	33%aa

A realização da reserva de reavaliação no exercício de 2010 foi de R\$413mil (2009 – R\$690 mil) (consolidado: 2010 – R\$1.316mil; 2009 – R\$1.351mil). As provisões para Imposto de Renda e contribuição social estão constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes. Em exercícios anteriores, ocorreu a capitalização de parte da reserva constituída.

### DIFERIDO

A amortização do diferido é feita pelo método linear a taxas anuais de 10% O saldo em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 238-(R\$602 -2009).

## 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
No Brasil						
Investimentos	10.225	8.900	12.104	10.225	8.900	12.104
Crédito Rural-EGF	30.410	20.395	26.192	30.410	20.395	26.192
Capital de Giro	136.300	136.958	19.937	136.361	137.110	19.937
Capital de Giro-PROCER	27.629	17.500	161.089	27.629	17.500	161.089
<b>Total</b>	<b>204.564</b>	<b>183.753</b>	<b>219.322</b>	<b>204.625</b>	<b>183.905</b>	<b>219.322</b>
No exterior						
Investimentos	6.628	6.244	7.241	6.628	6.244	7.241
Capital de Giro-FINIMP	-	3.037	-	-	3.037	-
<b>Total</b>	<b>6.628</b>	<b>9.281</b>	<b>7.241</b>	<b>6.628</b>	<b>9.281</b>	<b>7.241</b>
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>211.192</b>	<b>193.034</b>	<b>226.563</b>	<b>211.253</b>	<b>193.186</b>	<b>226.563</b>
No Brasil						
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Investimentos	32.405	40.419	34.161	32.405	40.419	34.161
Capital de Giro	80.875	-	7.588	80.875	42	7.588
Capital de Giro-PROCER	-	27.926	-	-	27.926	-
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>113.280</b>	<b>68.345</b>	<b>41.749</b>	<b>113.280</b>	<b>68.387</b>	<b>41.749</b>

**Notas Explicativas**

	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Vencimento de Longo Prazo						
2011		36.692	7.160		36.734	7.160
2012	67.017	6.921	6.882	67.017	6.921	6.882
2013	18.513	6.921	2.698	18.513	6.921	2.698
2014	15.497	6.921	2.485	15.497	6.921	2.485
2015	9.190	6.921	2.333	9.190	6.921	2.333
2016	3.063	3.969	1.636	3.063	3.969	1.636
<b>Total</b>	<b>113.280</b>	<b>68.345</b>	<b>41.749</b>	<b>113.280</b>	<b>68.387</b>	<b>41.749</b>

	<b>Indexador</b>	<b>Taxa</b>
Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	4,50% aa
Investimentos em moeda nacional	TJLP	1,96% aa
Investimentos em moeda nacional	UMIPCA	1,32% aa
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,87% aa
Investimentos em moeda estrangeira	Variação cambial US\$	13,00% aa
Capital de Giro-FINIMP	Variação cambial US\$	2,17% aa
Crédito Rural-EGF	pré-fixado	6,75% aa
Capital de Giro	CDI	1,10% aa
Capital de Giro-PROCER	pré-fixado	11,25% aa

**a. Empréstimos nacionais:**

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a de 6,75%a.a.. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a. Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada Real Empreendimentos S/A, e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Empréstimos internacionais:

O empréstimo em moeda estrangeira do passivo circulante equivale à provisão para discussão judicial com a IFC, cujo valor divergente remanescente em 31.12.2010 R\$ 6.628 (31.12.2009 R\$ 6.244) e está contabilmente provisionado

## Notas Explicativas

### 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Real Empreendimentos S.A.						
Realizável a longo prazo	194	34	100	-	-	-
Receita financeira	2.197	2.209	1.878	-	-	-
Outras						
Realizável a longo prazo	9.994	4.719	2.591	10.856	5.426	2.681
Exigível a longo prazo	(3.524)	(4.237)	(2.962)	(3.524)	(4.237)	(3.237)

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

### 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
IR e CS sobre reavaliações e depreciação acelerada incentivada	1.529	1.808	2.231	2.658	2.658	3.312
PIS/ COFINS	-	-	10.032	-	-	10.032
PAES/REFIS	10.457	3.254	2.427	10.177	3.254	2.427
	11.986	5.062	14.690	12.835	5.912	15.771

As provisões para Imposto de Renda e contribuição social sobre reavaliações, ajuste de avaliação patrimonial e Imposto de Renda sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo realizável a longo prazo

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Contribuição social diferida	182	314	197	182	314	197
Imposto de renda diferido	505	814	546	505	814	546
	687	1.128	743	687	1.128	743

**Notas Explicativas**b) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Corrente				
Contribuição social	(1.736)	-	(2.292)	(469)
Imposto de Renda	(4.942)	-	(6.442)	(1.261)
	(6.678)	-	(8.734)	(1.730)
Diferido				
Contribuição social	(132)	582	(132)	582
Imposto de Renda	(309)	1.412	(309)	1.412
	(441)	1.994	(441)	1.994
	(7.119)	1.994	(9.175)	264

c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Resultado antes da CS e do IR	19.274	5.814	22.966	10.425
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(6.553)	(1.976)	(7.809)	(3.544)
Exclusões (adições) permanentes	427	467	(1.563)	347
Exclusões (adições) temporárias	(492)	3.453	(492)	3.453
Imposto de renda diferido	(441)	-	(441)	(1.994)
Outros	(60)	50	1.130	1.474
	(7.119)	1.994	(9.175)	264

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM nº: 371/02, os quais têm previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a. Capital**

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 o Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

**b. Dividendos**

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da Assembléia.

**Notas Explicativas**

	31.12.2010	31.12.2009
Lucro líquido do exercício ajustado	12.155	7.808
Reserva legal ajustada	(608)	(391)
Lucro líquido para cálculo dos dividendos- 30%	11.547	7.417
Dividendos propostos - 30%	3.464	2.225
Dividendos aprovados no exercício de 2009	-	966
Dividendos propostos ajustados sujeitos a aprovação da assembleia	3.464	1.259

Os dividendos ajustados correspondem a R\$326,95 (R\$210,02-2009) por lote de mil ações ordinárias e R\$359,65(R\$231,02-2009) por lote de mil ações preferenciais.

**16. GASTOS OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Gastos por função				
Custos dos Produtos	501.719	518.200	503.966	520.420
Despesas c/Vendas	99.109	97.384	99.109	97.437
Despesas Gerais Administrativas	36.181	31.022	47.669	39.389
Outras Despesas Operacionais	(229)	503	463	1.117
	<u>636.780</u>	<u>647.109</u>	<u>656.680</u>	<u>658.363</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Gastos por natureza				
Depreciações e Amortizações	7.690	5.741	10.403	8.431
Despesas c/Pessoal	38.853	35.339	43.601	40.095
Matérias Primas e Materiais	473.353	496.912	473.529	496.947
Fretes	61.709	61.936	61.714	61.940
Outras	55.175	47.178	67.433	50.950
	<u>636.780</u>	<u>647.109</u>	<u>656.680</u>	<u>658.363</u>

**17. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total MR\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	100.000	Junho 2011
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2011
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2011
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel Transporte Nacional	110% FIPE 500 RC	Junho 2011
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Nacional	1.000	Indeterminada
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Indeterminada

### 18. PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Seguindo a política de reduzir contingências fiscais, já adotada pela Companhia em relação ao REFIS e ao PAES, em 2009 a empresa aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, no novo parcelamento, cujo montante em 31 de dezembro de 2010 era de R\$343 (R\$2.531 em 31.12.2009), em virtude de restar pendências de conciliação neste programa, por parte da RFB, causando discrepâncias de valores que uma vez conciliados resultariam na liquidação integral daquele programa, restando, inclusive, um saldo credor em dezembro de 2010 de R\$1.694 a ser levantado, oriundo de pagamentos a maior.

O Refis IV (Refis da Crise), ainda aguarda prazo para consolidação, e durante o exercício novos débitos foram incluídos, resultando em uma nova composição em 31 de dezembro de 2010 cujo montante ficou em R\$31.978, (R\$21.621 – em 31 de dezembro de 2009), já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. Entretanto, ainda resta possibilidade de inclusão de novos débitos e novas modalidades de parcelamento, de acordo como preceituou a Portaria Conjunta nº2 de 03/02/2011. O saldo líquido remanescente em 31 de dezembro de 2009 era de R\$1.356, resultado da composição até aquela data.

Em 31 de dezembro de 2010 o montante do parcelamento de R\$12.579, esta sendo apresentado R\$2.122 na rubrica “obrigações sociais e tributárias” circulante e R\$10.457 não circulante (Nota Explicativa nº 13).

**Notas Explicativas**

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 31 de dezembro de 2010.

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei 11.941	Liquidados com Créditos	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento	Pagament	Atualização Monetária Selic até 31.12.2010	Saldo em 31.12.2010 para parcelamento Mínimo em 180 vezes
		Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais		à vista RFB PGFN INSS	o Parcela RFB PGFN INSS		
PIS-RFB	2.723	(19)	-	(42)	(1)	218	2.879
COFINS-RFB	11.588	(2.259)	-	(5.647)	(2)	304	3.984
IRPJ-RFB	2.608	(1)	-	(5)		214	2.816
CSLL-RFB	1.586	(7)	-	(33)	(1)	127	1.672
IRRF-RFB	1.269	(24)	-	(110)	-	93	1.228
IRPJ-RFB	6.652	(89)	(5.552)	(1.011)	-	-	-
IRPJ-PGFN	3.986	(59)	(3.926)	-	(1)	-	-
CSLL-PGFN	1.290	(24)	(1.266)	-	-	-	-
INSS-PGFN	238	-	(228)	(10)	-	-	-
IRPJ-PGFN	38	(8)	(20)	(10)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>31.978</b>	<b>(2.490)</b>	<b>(10.993)</b>	<b>(6.868)</b>	<b>(5)</b>	<b>956</b>	<b>12.579</b>

**19 . PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS**

a. A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável e um percentual, considerado razoável por seus administradores, para as causas de perda classificadas como possíveis. Em 31 de dezembro de 2010, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$9.836 – controladora e R\$12.453 – consolidado (31 de dezembro de 2009: R\$32.142 – controladora e R\$35.678 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado neste exercício líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Passivo circulante						
Provisão para contingências	5.938	8.742	11.545	6.939	8.742	11.545
(-) Depósitos judiciais	(1.176)	(1.126)	(8.051)	(2.177)	(1.126)	(8.051)
	4.762	7.616	3.494	4.762	7.616	3.494
Passivo não circulante						
Provisão para contingências	-	-	6.500	-	-	6.500
	-	-	6.500	-	-	6.500
Total provisões líquidas dos depósitos judiciais	4.762	7.616	9.994	4.762	7.616	9.994

b. A Companhia pleiteia a manutenção de créditos sobre a aquisição de insumos tributados pelo IPI e utilizados para a industrialização de produtos com saídas não tributadas (NT), por meio de processo iniciado em setembro de 2001, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável, aguardando julgamento de recurso extraordinário interposto pela União. O valor desse crédito, atualizado para 31 de dezembro de 2010, é de R\$18.421 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2009: R\$17.485 – controladora e consolidado) e não está contabilizado, aguardando decisão final.

c. Companhia também postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2010, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$28.480 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2009: R\$27.491 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

## Notas Explicativas

d. A Companhia e Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil, que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, com prognóstico de decisão em segundo grau, pleiteando a improcedência da referida ação.

A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

### 20. LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL, DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES (EBITDA)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2010	31.12.2010	31.12.2010
Lucro operacional antes do resultado financeiro	33.753	19.127	36.834	23.335
Equivalência patrimonial	213	(1.691)	-	-
Depreciação/Amortização do Permanente	7.690	5.741	10.403	8.431
<b>EBITDA</b>	<b>41.656</b>	<b>23.177</b>	<b>47.237</b>	<b>31.766</b>

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lauro de Oliveira Lapa  
(Presidente)

Luciano Adures de Oliveira  
(Vice-presidente)

Ary Teixeira de Oliveira

Augusto Lauro de Oliveira Júnior

Joaquim Luiz Teixeira de Oliveira Júnior

Sérgio Martins de Oliveira  
(Conselheiros)

#### DIRETORIA

Luciano Adures de Oliveira  
(Diretor -presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Diretor-Vice Presidente e Relações c/ Investidores)

Luiz Augusto Barcelos Krause  
(Diretor de vendas e logística)

Marcelo Augusto Furlan dos Santos  
(Diretor administrativo e financeiro)

#### RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Everaldo Luiz Meireles Gonçalves  
(Gerente Geral de Controladoria)  
TC-CRC 46.376

Mara Lúcia Soares da Fonseca  
(Contadora CRC-RS 50.772)

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações  
Pelotas – Rio Grande do Sul

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em nossa opinião essas demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em nossa opinião essas demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### ÊNFASE

Conforme descrito nas notas explicativa 2 e 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, realizado pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e pela opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.

#### OUTROS ASSUNTOS

##### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 23 de março de 2011.

Paulo Ricardo Pinto Alaniz  
Sócio-contador  
CRC 1RS 042.460/O-3

BDO Auditores Independentes  
CRC 2 SP013439/O-5”S”RS

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da JOSAPAR – Joaquim Oliveira S/A. Participações no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após haver procedido ao exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, concluiu com base no Relatório dos Auditores Independentes, BDO Auditores Independentes, emitido em 23 de março de 2011, que as referidas demonstrações refletem a situação patrimonial e financeira da Companhia, manifestando-se por estarem elas aptas a serem aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Carlos Eduardo F .Lobato Edinaldo Elio Ribes Jarbas Lima da Silva Leopoldo Henrique Krieger Schneider Lucas Braga Eichenberg

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

JOSAPAR – JOAQUIM OLIVEIRA S/A PARTICIPAÇÕES  
CNPJ 87.456.562/0001-22  
NIRE 43300009882

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2010.

Porto Alegre, 22 de março de 2011.

Luciano Adures de Oliveira  
Diretor Presidente

Augusto Lauro de Oliveira Junior  
Diretor Vice-Presidente e de  
Relações com os Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

JOSAPAR – JOAQUIM OLIVEIRA S/A PARTICIPAÇÕES  
CNPJ 87.456.562/0001-22  
NIRE 43300009882

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2010.

Porto Alegre, 22 de março de 2011

Luciano Adures de Oliveira  
Diretor Presidente  
Augusto Lauro de Oliveira Junior  
Diretor Vice-Presidente e de  
Relações com os Investidores